



Projeto de doutoramento sobre “A RETRATAÇÃO DA REVELAÇÃO DO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES”

Encontro-me a realizar uma pesquisa no âmbito do **doutoramento em Psicologia, especialidade de Psicologia Forense**, na Faculdade de Psicologia e de CE da Universidade de Coimbra, sob orientação da Prof^a. Doutora Isabel Maria Marques Alberto e co-orientação da Prof^a. Doutora Débora Dalbosco Della'glio.

A **retratação da revelação do abuso sexual infantil** consiste na negação de relatos (e.g. dizendo que mentiram; ou que se enganaram) por parte das crianças/adolescentes que revelaram previamente (a um familiar, amigo, ou profissionais, por exemplo) que foram vítimas de abuso sexual. A retratação podem ocorrer no âmbito informal (familiar, escolar), no atendimento psicoterapêutico, na entrevista investigativa, ao longo do processo judicial. Evidências científicas indicam que a retratação pode acontecer mesmo em casos comprovados de abuso sexual, isto é, situações consubstanciadas através de testemunhas, evidências físicas e/ou biológicas, ou confissão do suposto agressor.

O abuso sexual raramente deixa marcas físicas, sendo frequentemente o relato da vítima um dos principais meios de prova, que pode resultar na implementação de estratégias de proteção biopsicossocial e jurídica, e na prevenção de novos casos. Quando a retratação ocorre pode resultar em revitimização, interferindo também na qualidade da prova no âmbito processual penal ou civil.

Atualmente não há instrumentos padronizados e validados cientificamente para auxiliar os profissionais a identificarem possíveis fatores de risco para a ocorrência da retratação. Assim, esta pesquisa tem como **objetivo geral** a construção de um instrumento de rastreio dos fatores de risco de ocorrência de retratação da revelação do abuso sexual.

Buscando identificar e sistematizar possíveis condições que possam contribuir para a ocorrência da retratação, estamos CONVIDANDO-O (A) enquanto profissional para participação nesta fase da pesquisa, caso seja:

- Juíz(a), Promotor(a) Público, Defensor(a) Público(a), Advogado(a);
- Delegado(a) de Polícia;
- Assistente Social / Pedagogo(a) / Psicólogo(a);
- Conselheiro(a) Tutelar;

O critério para participação é o ter, pelo menos uma vez, em sua prática profissional, atendido e/ou **atuado em caso(s) em que ocorreu retratação da revelação do abuso sexual, ou seja, quando a criança/jovem veio a verbalizar posteriormente à revelação que mentiu, ou que se enganou, ou ainda quando se remeteu ao silêncio nas entrevistas/depoimentos.**



A participação na pesquisa constituirá numa entrevista, a ser realizada pelo pesquisador responsável, durante **Março e Abril de 2017**.

De maneira a não prejudicar a rotina laboral destes participantes, o pesquisador se coloca à disposição para que o próprio participante indique a DATA/HORÁRIO e LOCAL mais adequado à realização da entrevista. A mesma terá duração máxima de UMA HORA, e será gravada apenas com gravador de voz.

A participação é voluntária, estando garantida a possibilidade de, em qualquer altura, deixar de participar, e sendo assegurados o **anonimato** e a **confidencialidade** da informação sociodemográfica recolhida (de acordo com o código de ética da Associação Americana de Psicologia, com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, e com as Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil).

Esta pesquisa foi aprovada pela **Comissão de Ética e Deontologia de Psicologia da Universidad de Coimbra**¹, e pelo **Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Pará**² (CAEE: 61798116.0.0000.5174 / PARECER Nº: 1.856.385)

Caso esteja disponível para colaborar neste estudo, pede-se o favor de contactar através de um dos e-mails: **padbaia@yahoo.com.br / pedro.baia@student.uc.pt / uc2016205527@student.uc.pt**, ou de número de celular: **91-99603-2515**. Estes contactos também poderão ser utilizados para efetuar pedidos de esclarecimentos adicionais acerca do estudo. No Início da entrevista, os participantes receberão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual o(a) participante deverá assinar caso concorde em participar.

Agradeço, em meu nome e das minhas orientadoras, a sua disponibilidade e colaboração, inestimáveis para a concretização e a possibilidade de levar a termo este projeto de investigação.

ATT

PEDRO AUGUSTO DIAS BAÍA
Doutorando

Isabel Maria Marques Alberto
Orientadora

Débora Dalbosco Dell'Aglio
Co-Orientadora

¹ FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (R. Colégio Novo, Apartado 61533001-802 Coimbra, Portugal/ Telefone da Faculdade: +351 239 851 450

² Tv. Perebebuí, nº 2623, Bairro Marco, CEP: 66.087-670, Belém-Pará. Telefone: (91) 3276-0829 / e-mail: cep_uepa@hotmail.com